

ATA DA 1ª REUNIÃO DO COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-LIBRAS REALIZADA NO DIA 20/09/2019.

Aos 16 (dezesesseis) dias de outubro de dois mil e dezenove, às 14h00, na sala da Congregação da FALE/UFMG, foi realizada a primeira reunião do Colegiado de Graduação em Letras-Libras, presidida pela profa. Giselli Mara da Silva, Coordenadora. Estiveram presentes os professores Guilherme Lourenço de Souza, Elidéa Lúcia Almeida Bernardino, Constantino Luz de Medeiros, Magnun Rochel Madruga, Josiane Pereira Torres e a representante discente Isabela Novais Costa e Silva. **ORDEM DO DIA: Apresentação dos membros do Colegiado** - a sessão foi iniciada pela Profa. Giselli Mara, que se apresentou e cedeu espaço para que todos os presentes se apresentassem também. **Apresentação do curso** – foi feita uma apresentação geral do curso. A profa. Giselli contou como surgiu a proposta de licenciatura especial, a mais ou menos, 3 anos atrás e toda a trajetória para se chegar ao curso que se tem hoje e porque hoje o curso é uma licenciatura e não uma habilitação dentro do curso de Letras, voltado para o protagonismo do discente surdo dentro do curso. Ela esclareceu que o curso foi autorizado em novembro de 2018, e que o primeiro vestibular aconteceu em 30 de junho de 2019. Ela explicou sobre o ajuste obrigatório de vagas, sendo 25 vagas para surdos e 05 vagas para ouvintes, conforme orientado pela procuradoria jurídica da UFMG. O prof. Guilherme elencou as implicações sobre o desconhecimento da política de cotas, por parte dos candidatos. Muitos foram reprovados na comissão de hetero-identificação da UFMG por não compreenderem a política proposta pela Universidade. O prof. esclareceu que o ponto da avaliação está no candidato ter um grupo de caracteres/fenótipo específicos, que o torna apto a ser beneficiado pela política de cotas. Outra situação apontada pela coordenadora foi os contratemplos ocorridos durante o registro acadêmico: falta de intérpretes e despreparo da equipe do DRCA para atender ao público surdo. Ela explicou sobre a nova proposta do MEC para a formação de professores e sobre o acréscimo de tempo para a conclusão dos cursos de licenciaturas (5 anos), e que todas as licenciaturas da UFMG tiveram que se adequar à nova proposta. A representante da FALE, profa. Josiane, perguntou se o curso é o único no Brasil e a coordenadora disse que não, e apresentou os cursos existentes no país. Outro ponto importante foi a menção de novas 05 (cinco) vagas para professores no curso, que serão redistribuídas pela UFMG, sendo 02 professores em 2021, 01 professor em 2022 e 02 professores em 2023. A coordenadora salientou que somente a partir de 2018 que a UFMG recebeu alunos surdos, usuários de Libras. Anteriormente, os surdos que ingressavam na Universidade era usuários de Língua Portuguesa. **Oferta de disciplinas 2020/1** – a oferta de disciplina deste semestre foi toda absorvida por toda a área de Libras. A oferta de 2020/1 foi enviada para a seção de ensino para ser aprovada na próxima reunião da Congregação da FALE/UFMG. **Informes gerais do curso: regulamento** – foi construída uma primeira versão, que foi enviada para análise, contudo, a pedido da Prograd, os coordenadores fizeram uma reestruturação da proposta inicial, o que o tornou bastante enxuto. No momento, o documento está sendo reavaliado pela Prograd. Assim que for aprovado, nova reunião deste colegiado será convocada, para a votação do **Núcleo Docente Estruturante**. Outro ponto que foi tratado foi **monitoria**. Em julho passado, foi encaminhado um ofício ao setor de bolsas da Prograd, solicitando a disponibilização de duas bolsas para os alunos do curso, entretanto, esse pedido foi negado por falta de verbas. É esperado que no próximo ano tenhamos verba para bolsistas no curso. O prof. Constantino questionou o

porquê de não se reaproveitar bolsas de monitoria ociosas em outros cursos/projetos e lhe foi explicado que essas concessões passam pelo planejamento anual da Universidade, que é enviado ao setor responsável. É notória a necessidade de monitoria para os alunos do curso, diante das dificuldades apresentadas por eles nas disciplinas. **Vestibular 2020** - A profa. Giselli trouxe à tona a situação das vagas no vestibular Letras-Libras. A proposta inicial era de o curso ser 100% direcionado aos candidatos surdos, mas a Procuradoria Jurídica embargou essa proposta e definiu a obrigatoriedade de ouvintes no curso. O curso Letras-Libras não trabalha com reserva de vagas, mas sim com vagas prioritárias para surdos. Uma importante discussão sobre a formação do curso se concentrou em torno da prioridade das vagas, contudo, quando da elaboração do edital, houve o problema das cotas, que gerou uma mudança na prioridade de reserva de vagas, e por conseguinte, dificuldades na distribuição quantitativa das vagas. Por essas dificuldades geradas, os coordenadores do colegiado propuseram uma votação, realizada nesta data. A proposta da coordenação é manter a proporção de alunos através de uma votação, para a manutenção do quantitativo de entrada de alunos e o regime de reserva de vagas para 25 surdos e 5 ouvintes, e cujo resultado será apresentado na próxima reunião da congregação da FALE/UFMG, para aprovação dos membros. Ressalta-se que essa divisão não coibirá a entrada de mais alunos ouvintes, caso haja vagas. Feita a eleição, que foi decidida por unanimidade, com 7 votos dos membros deste colegiado favoráveis à manutenção do quantitativo de vagas para 25 surdos e 5 ouvintes. O subcoordenador, Prof. Guilherme, informou que o edital do próximo processo seletivo já está sendo elaborado pela Copeve, que fará uma tentativa de realizar o concurso vestibular com mais antecedência no próximo ano, para que possa haver mais chamadas para a entrada de novos alunos, caso haja a possibilidade. Em 2018, não foi possível ter mais de duas chamadas, tendo em vista o pouco tempo hábil para registro e ingresso dos novos alunos, sem prejuízo de participação nas disciplinas. Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual eu, Leise Laura de Abreu, Secretária *ad hoc* do Colegiado de Graduação em Letras-Libras, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros presentes. Belo Horizonte, 16 de outubro de 2019.

Leise Laura de Abreu
Secretária *ad hoc*